

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A liturgia de hoje nos recorda que o Cristo sai ao encontro do ser humano, daqueles que estão em sofrimento e que esperam uma última saída para sua existência. O Evangelho, como Cristo, não pode ficar preso, deve chegar a quantos necessitam dele, para que o maior número o acolha em suas vidas. Celebremos:

02. CANTO INICIAL (101º Enc.)

R. Eis o Dia do Senhor, Celebremos o seu eterno amor!

1. Entre nós a presença do Amado, Do Messias que foi imolado!
2. Ao redor de Jesus, a memória: Vida plena em nossa história!
3. Este Dia nos trouxe a vitória: Salvação que se faz nossa glória!
4. Escutamos o Cristo-Palavra, A Jesus que em seu sangue nos lava.
5. Ao partirmos o Pão da verdade, Assumimos real liberdade!
6. Porta estreita da cruz: avancemos! Ao banquete celeste rumemos!
7. Celebremos até que ele venha, E constantes a fé nos mantenha.

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P. O Senhor Esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

04. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

R. Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. GLÓRIA (95º Enc.)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.
4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. OREMOS (Silêncio) (Pg. 387)

P. Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Guarda a Palavra, guarda no coração, que ela entre em tua alma, e penetre os sentimentos! Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus: se guardares a Palavra, Ela te guardará!

I LEITURA - Jó 7,1-4.6-7

Leccionário Dominical p. 577

08. Leitura do Livro de Jó: Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade! **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 112

(Mel. Com carinho)

R. Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações!

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque é suave: ele é digno de louvor, ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas e chama a cada uma por seu nome.

R. Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações!

3. É grande e onipotente o nosso Deus, seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, mas dobra até o chão os que são ímpios.

II LEITURA – 1Cor 9,16-19.22-23

10. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: Irmãos: ¹⁶Pregar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o Evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste, então, o meu salário? Em pregar o Evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o Evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do Evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

EVANGELHO – MC 1,29-39

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS – Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava

escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caríssimos irmãos, rezemos por todos os homens e mulheres do mundo, para que recebam a ajuda da nossa prece e da nossa caridade, dizendo:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Igreja santa e católica, por todos os seus ministros e fiéis e pelos que guardam a fé recebida dos Apóstolos, rezemos ao Senhor...

2. Pelos que anunciam o mistério de Deus aos homens e por todos os que testemunham Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, rezemos ao Senhor...

3. Por todos nós aqui reunidos em nome de Cristo e pelos membros das nossas famílias que partiram deste mundo marcados com o sinal da fé, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

P. Atendei ó Jesus Redentor, nossas preces suplicantes, vós que viveis e reinais para sempre. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, No pão e vinho, ofertas deste altar.

R. Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! /: Bendito, bendito, Bendito seja Deus para sempre. (Bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, Missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; Ter esperança de um mundo bem melhor, Na caridade sentir-se familiares, Lutando juntos em nome do Senhor.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II COM PREFÁCIO (Pg. 620)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar: **Santo, Santo, Santo...**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor, pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja;

nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N e N), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

R. Desamarrem as sandálias e descensem, este chão é terra santa, irmãos meus. Venham orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor. (Bis)

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo, nesta trindade um só ser, que pede à nós sermos santos. Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faz vibrar nosso ser, indo ao encontro ao pai santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faz que o coração sinta, a força da caridade.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (93º Enc.)

1. Eu sou o pão do amor vivo/ Que desceu do céu/
Não morrerá jamais quem Dele comer/ Pois terá a vida eterna.

Ref: Presença real, não é mais pão/É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz (é presença real)/ Presença real, não é mais vinho/É o sangue do Senhor, é o mandamento do amor (é presença real).

2. Meu corpo e também meu sangue é isto/ Que é dado por vós/ E será perdão para todo pecado/ Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre/ Também vai ao Pai/ E viverá feliz no Espírito Santo/ No projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo/ É a nossa missão/ Não temerá jamais quem a vida doar/ Em favor dos irmãos.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO PARA O TEMPO COMUM III (Pg. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a benção.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da Salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para Ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (98º Enc)

1. Ó Nossa Senhora de Lourdes, que cheia de Luz vos mostrais na gruta, à feliz Bernadete, e a nós, vossos filhos, amais!

Ref: Sois Imaculada, ó Maria, na vossa feliz Conceição! Ó Nossa Senhora de Lourdes, ouvi o louvor e a oração!

2. Na gruta, à feliz Bernadete, viestes o Terço ensinar, lembrastes que sem penitência ninguém poderá se salvar!

3. Na gruta brotou uma fonte, de água que cura e refaz, é a água da Graça e da Vida, que o Filho bendito nos traz!

4. O Espírito Santo cobriu-vos, Maria, com o seu poder, tornou-vos Mãe Imaculada, e a nós Ele faz-nos vencer!

5. A nossa diocese vos louva, e aclama Quem vos escolheu, bendito é Jesus, vosso Filho, Aquele que de vós nasceu!



ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II

Inscreva-se para as aulas on-line.
Início em março de 2024.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**